**O PIBID E A FORMAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS DE LICENCIATURA: Experiências de uma supervisora de área.**

*Neyse Luz Muniz[[1]](#footnote-1)*

Dinah Vasconcellos terra[[2]](#footnote-2)

Esse trabalho tem como objetivo apresentar, em linhas gerais, meu projeto de tese a fim de estabelecer um diálogo voltado ao processo de formação docente no que diz respeito a articulação entre a mobilização de saberes ligados a formação docente e os saberes adquiridos no exercício da profissão, tendo como centralidade professores dos cursos de Licenciatura que tiveram experiência como coordenadores/as de área no o Programa Institucional de Bolças de Iniciação à Docência – PIBID. A integração entre Universidade e Escola de Educação Básica é foco nos estudos de Ludke (2011) e Nóvoa (1992), com destaque no desenvolvimento dos estágios curriculares nas licenciaturas, de projetos institucionais como o Programa de Educação Tutorial e de Programas de incentivo e valorização ao magistério, no âmbito da formação inicial e continuada, como o PIBID criado em 2007. Participei do PIBID como coordenadora de área de Educação Física, entre os anos de 2014 à 2018 e pude perceber que as práticas construídas e vivenciadas coletivamente com os/as estudantes da graduação e os/as professores da educação básica de escolas públicas, se aproximam do que Ibiapina (2008) considera ser um trabalho colaborativo. Essa experiência me oportunizou vivenciar com esses sujeitos práticas de formação que me fizeram revisitar metodologias e referenciais utilizados, possibilitando reestruturar as disciplinas que ministrava no curso de Licenciatura em Educação Física da UFF e, substanciando meus argumentos pedagógicos no ajuste curricular ocorrido no curso em 2018. Considerando a extensão desse programa governamental, me proponho a realizar uma pesquisa que objetiva identificar na narrativa de outros/as coordenadores/as de área questões que marcaram suas vivencias no PIBID e transformaram sua atuação como professor formador. Considero que o trabalho metodológico com as narrativas formativas é significativo na medida buscarei compreender em diálogo com esses/as professores/as os sentidos produzidos com a experiência proporcionada pelo PIBID.

Palavras-chave: Curso de Licenciatura. Formação Docente. PIBID

**Referências Bibliográficas**

IBIAPIANA, Ivana Maria Lopes de Melo. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília DF: Líber Livro Editora, 2008

LÜDKE, Menga**. Pós-graduação e formação do professor para a pesquisa.** Revista Cocar: Belém, vol 5, n. 9, p. 32 – 44 jan – jun 2011.

NÓVOA, Antônio. **A formação de professores e a Formação Docente**. In: Nóvoa, Antônio. Os Professores e sua Formação. Lisboa: Dom Quixote. 1992.

1. Mestre em Educação Física pela Universidade Gama Filho (UGF). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (PPGE/UFF). Docente do Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense. Email: neysemuniz@id.uff.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação pela Universidade de Barcelona- Espanha. Docente da Faculdade de Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense Orientadora. Email: terrrad@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)